

## História de Tereza Bicuda

História que os velhos contavam e disião que os mais velhos contavam para eles: e o que contavam para eles, certamente desejam as mesmas coisas.

### História

Dizem que, Sourenço Bicudo e Tereza Bicuda sua mulher, e os dois eram pretos mais não eram escravos, eles tinham terra, criavam gado, outros animais, plantavam roças, muita cana, passio rapaduras, Colhia mantimentos, tinha uma casa na cidade no largo da matriz. Sourenço Bicudo preto e Tereza Bicuda preta, tiveram uma filha, para a qual deram o nome da mãe: criaram essa filha com todo brilho, com a maior pompa, de maneiras que ela não vestia roupas de tecidos que outra pessoa usavam, quando o pai ia na loja comprar roupas para ele, ele comprava era a peça fechada para ninguém vestir daquele tecido! Quando o Bispo ou o Governador vinha em Paraguá, o pai dela mandava na Bahia comprar vestidos de Sítim de seda italiana para ela ir no encontro com o Bispo ou o Governador.

Foi indo assim, quando o pai dela morreu, ela tomou conta da casa: quando a mãe dela fazia qualquer coisa que desagradava ela, ela brigava com a mãe, chingava, e depois, passou a bater na mãe e até amontar na mãe como se estivesse amontando em um cavalo, até a fazer aquilo que ela queria. A vizinha ficou com dor da velha, foi na casa do padre, contou para ele o que a filha estava fazendo com a mãe, o padre foi lá, chamou ela para ir com ele até a Igreja, levou ela para o Confessionario, confessou-a e li deu muitos Concelhos e uma penitencia para ela cumprir em casa e depois, pediu a vizinha dela para ver se ela estava obedecendo os Concelhos que ele havia dado. A mãe dela queria que ela arranhasse um bom casamento e se casasse ela disse que só casaria se fosse com um homem branco e, que queria ser sepultada dentro da Igreja do Rosário; a lei não permitia casar branco com preto e nem sepultar preto dentro do Igreja; e, ela continuou a fazer as mesmas coisas com a mãe e etc. A vizinha voltou lá no padre e contou para ele que ela

um cadaver encima de uma pedra e  
seguinha que, nem urubus avia comido;  
eles vieram embora assombrados e logo  
que eles chegaram, a noticia espalhou na cidade  
toda; quando o padre teve conhecimento,  
ele mandou buscar o esqueleto e mandou  
enterrar ele bem longe da cidade, depois  
que atravessa 3 Corregos. Eles buscaram o  
esqueleto e forão com ele pela estrada de  
Coralinho, depois que atravessaram o Rio  
da prata, o Corrego fundo e o Corrego do  
fatabaseiro, eles subiram berando o Corrego  
e enterriaram o esqueleto lá no baseado  
do morro, debaixo de um Peguizeiro, depois,  
cada um fizeram 3 pontudo de terra encima  
da sepultura e vieram até a cidade sem  
olhar para trás mais; aconteceu que, as  
pessoas que passam nessa estrada, quando  
vão aproximando do Corrego do fatabaseiro,  
já comessando uma ventania e quanto  
mais perto do Corrego chegava, mais forte o  
vento ia ficando dando até redemoinho e  
quando a pessoa estava a montado, o animal  
deparava com eles; aí as pessoas que dependia  
dessa estrada reuniram lá na roca e resol-  
veram a vir na cidade pedir o padre para  
tudo para o padre e o padre dice para eles  
que eles pudesse ir e quando comecasse a  
tempestade eles gritace por São Jerônimo e  
Santa Barbara que a tempestade passava;  
assim eles fizeram; quando comecou a ventania,  
eles comecaram a gritar, São Jerônimo!!!  
Santa Barbara!!! e assim, eles passaram  
em paz, mais, até hoje esse lugar lá ainda  
é conhecido como Corrego de Tereza Picuda.

um cadaver encima de uma pedra e  
seguinho que, nem urubus avia comido;  
eles vieram embora assombrados e logo  
que eles chegaram, a noticia espalhou na cidade  
toda; quando o padre teve conhecimento,  
ele mandou buscar o esqueleto e mandou  
enterrar ele bem longe da cidade, depois  
que atravessa 3 Corregos. Eles buscaram o  
esqueleto e forão com ele pela estrada de  
Coralinho, depois que atravessaram o Rio  
da prata, o Corrego fundo e o Corrego do  
fatabaseiro, eles subiram berando o Corrego  
e entrevistaram o esqueleto lá no bazada  
do morro, debaixo de um Pequizeiro, depois,  
cada um jogaram 3 puntado de terra encima  
da sepultura e vieram até a cidade sem  
olhar para trás; mais, aconteceu que, as  
pessoas que passam nessa estrada, quando  
vão aproximando do Corrego do fatabaseiro,  
ia comessando uma ventania e quanto  
mais perto do Corrego chegava, mais forte o  
vento ia ficando dando até redemoinho e  
quando a pessoa estava a montado, o animal  
deparava com eles; ai as pessoas que dependia  
dessa estrada reuniram lá na roça e resol-  
veram a vir na cidade pedir o padre para  
benzer esse pedaco de estrada para eles, contaram  
tudo para o padre e o padre dice para eles  
que eles pudese ir e quando comecasse a  
tempestade, eles gritace por São Jeronimo e  
Santa Barbara que a tempestade passasse;  
assim eles fizeram; quando comecou a ventania,  
eles comecaram a gritar, São Jeronimo!!!  
Santa Barbara!!! e assim, eles passaram  
em paz, mais, até hoje esse lugar lá ainda  
é conhecido como Corrego de Terça Bicuda.